

BUROCRACIA, CORRUPÇÃO E TRIBUTAÇÃO

(Jornal do Brasil – 31/07/2007)

Três recentes relatórios de instituições oficiais e privadas de respeitabilidade reconhecida apontam aspectos preocupantes, no atual estágio do desenvolvimento nacional.

A manutenção, por tão longo tempo do crescimento mundial, mascara a realidade brasileira e o baixo desenvolvimento do País, que só é bom - embora inferior ao da média mundial - porque a economia externa continua a crescer.

Estamos abaixo da média dos países emergentes porque nossos tributos, nossos juros, nossa burocracia e o nível de corrupção aqui existente, detectado até mesmo por organismos internacionais, são superiores aos da média mundial.

O Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI), coloca o país, entre 47 nações, como a terceira em que o custo de investimento é maior. Temos, lamentavelmente, a medalha de bronze de custos elevados, por força da burocracia esclerosada, só perdendo para as medalhas de prata e ouro, que estão com a Tailândia e a Irlanda. Temos custos 30% superiores aos da China e 118% superiores aos da Coreia do Sul. A burocracia governamental é, portanto, inibidora de um crescimento maior.

Por outro lado, o Banco Mundial (Bird) mostrou uma considerável ineficiência no controle da corrupção, tendo o Brasil sua pior performance desde 1996, chegando a um índice de apenas 47,1 em uma escala de 1 a 100.

No relatório do Banco Mundial, há observações que denotam a considerável perda de qualidade no controle da corrupção na máquina governamental.

Por fim, para sustentar a elevada corrupção (BIRD) –qualquer obra no setor público é mais cara do que a mesma obra realizada no segmento privado, por força dos acertos que vem, agora, a Polícia Federal, desventrando- e a esclerosada burocracia, que oneram os investimentos, tem o governo necessidade de aumentos sucessivos de arrecadação fiscal. Por esta razão, a Secretaria da Receita Federal (SRF) anunciou recorde absoluto de aumento da carga tributária no 1º trimestre de 2007, ou seja, um aumento de 10%!!!!!! sobre o nível impositivo, já descontada a inflação, do recorde absoluto que fora alcançado em 2006!!!!!!

A arrecadação ficou, inclusive, 5% acima do que projetado pelo próprio governo, em sua previsão orçamentária!!!!

O percentual de aumento corresponde a toda a arrecadação da CPMF no período, o que vale dizer, o exaurido contribuinte brasileiro foi chamado, uma vez mais, a sustentar a burocracia esclerosada e a corrupção incontrolável.

Enquanto isto, o governo anuncia que destinará 10 vezes mais recursos a centrais sindicais, que já hoje gozam de receitas elevadíssima.

É de se acrescentar, ainda, que a avaliação das escolas públicas tem demonstrado queda de qualidade no ensino e as instituições do terceiro setor - que fazem o que o governo deveriam fazer com os tributos e não faz -, correm o risco de desaparecer, pela "blitz" inconstitucional a que estão sendo submetidas pela Previdência, não no sentido de zelar pela regularidade de sua atuação, mas com o único intuito de cobrir o rombo previdenciário, anulando imunidades de que tais instituições gozam, por determinação constitucional. Vale dizer, o governo não faz o que deveria fazer, com a receita dos tributos que arrecada da população, e quer, ainda, desestruturar setores que vêm suprimindo sua ineficiência nas áreas da educação, saúde e assistência social.

Neste quadro, por mais que se diga, num cenário de euforia mundial, que o Brasil vai bem, não consigo, infelizmente, ter a mesma convicção e temo pelo pior, no momento em que, com todas estas amarras, houver uma desaceleração na economia do globo.

Que falta faz ao País uma visão de estadista!